

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL  
ESTADO: MINAS GERAIS  
MUNICÍPIO: VARGEM ALEGRE

# Relatório Anual de Gestão 2025

FRANQUITO FARIA GONCALVES  
Secretário(a) de Saúde

# Sumário

## 1. Identificação

- 1.1. Informações Territoriais
- 1.2. Secretaria de Saúde
- 1.3. Informações da Gestão
- 1.4. Fundo de Saúde
- 1.5. Plano de Saúde
- 1.6. Informações sobre Regionalização
- 1.7. Conselho de Saúde
- 1.8. Casa Legislativa

## 2. Introdução

## 3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- 3.1. População estimada por sexo e faixa etária
- 3.2. Nascidos Vivos
- 3.3. Principais causas de internação por local de residência
- 3.4. Mortalidade por grupos de causas

## 4. Dados da Produção de Serviços no SUS

- 4.1. Produção de Atenção Básica
- 4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos
- 4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização
- 4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos
- 4.5. Produção de Assistência Farmacêutica
- 4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

## 5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- 5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão
- 5.2. Por natureza jurídica
- 5.3. Consórcios em saúde

## 6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

## 7. Programação Anual de Saúde - PAS

- 7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

## 8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

## 9. Execução Orçamentária e Financeira

- 9.1. Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica
- 9.2. Indicadores financeiros
- 9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)
- 9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho
- 9.5. Relatório de Execução de Recursos Repassados por Emenda Parlamentar

## 10. Auditorias

## 11. Análises e Considerações Gerais

## 12. Recomendações para o Próximo Exercício

---

# 1. Identificação

## 1.1. Informações Territoriais

<b>UF</b>	MG
<b>Município</b>	VARGEM ALEGRE
<b>Região de Saúde</b>	Caratinga
<b>Área</b>	116,61 Km <sup>2</sup>
<b>População</b>	5.800 Hab
<b>Densidade Populacional</b>	50 Hab/Km <sup>2</sup>

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 26/03/2026

## 1.2. Secretaria de Saúde

<b>Nome do Órgão</b>	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE DE VARGEM ALEGRE
<b>Número CNES</b>	6522742
<b>CNPJ</b>	A informação não foi identificada na base de dados
<b>CNPJ da Mantenedora</b>	01613128000193
<b>Endereço</b>	RUA SATIL LISBOA S/N
<b>Email</b>	saude@vargemalgre.mg.gov.br
<b>Telefone</b>	(33)33241166

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 26/03/2026

## 1.3. Informações da Gestão

<b>Prefeito(a)</b>	MARIA CECILIA DA COSTA GARCIA
<b>Secretário(a) de Saúde cadastrado no período</b>	FRANQUITO FARIA GONCALVES
<b>E-mail secretário(a)</b>	contabilidade@vargemalgre.mg.gov.br
<b>Telefone secretário(a)</b>	33998134672

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 26/03/2026

Período de referência: 01/09/2025 - 31/12/2025

## 1.4. Fundo de Saúde

<b>Instrumento de criação</b>	LEI
<b>Data de criação</b>	01/1997
<b>CNPJ</b>	13.334.072/0001-17
<b>Natureza Jurídica</b>	FUNDO PUBLICO DA ADMINISTRACAO DIRETA MUNICIPAL
<b>Nome do Gestor do Fundo</b>	Maria Cecília

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 26/03/2026

## 1.5. Plano de Saúde

<b>Período do Plano de Saúde</b>	2022-2025
<b>Status do Plano</b>	Aprovado

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

## 1.6. Informações sobre Regionalização

Região de Saúde: Caratinga

Município	Área (Km²)	População (Hab)	Densidade
BOM JESUS DO GALHO	590.971	14719	24,91
CARATINGA	1250.874	90890	72,66
ENTRE FOLHAS	85.87	5295	61,66
IMBÉ DE MINAS	199.521	7244	36,31
INHAPIM	847.837	22925	27,04
PIEDADE DE CARATINGA	110.121	8966	81,42
SANTA BÁRBARA DO LESTE	110.789	8785	79,29
SANTA RITA DE MINAS	67.594	6969	103,10
SÃO DOMINGOS DAS DORES	61.157	5793	94,72
SÃO SEBASTIÃO DO ANTA	80.181	6415	80,01
UBAPORANGA	190.886	13485	70,64
VARGEM ALEGRE	116.614	5800	49,74
VERMELHO NOVO	113.941	5048	44,30

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Ano de referência: 2025

## 1.7. Conselho de Saúde

<b>Instrumento Legal de Criação</b>	PORTARIA		
<b>Endereço</b>	Rua Sathil Lisboa		
<b>E-mail</b>			
<b>Telefone</b>			
<b>Nome do Presidente</b>	Edimar Fernandes de de Oliveira Campos		
<b>Número de conselheiros por segmento</b>	<b>Usuários</b>	7	
	<b>Governo</b>	3	
	<b>Trabalhadores</b>	4	
	<b>Prestadores</b>	0	

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Ano de referência:

## 1.8. Casa Legislativa

## 1º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa



## 2º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa



## 3º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa



## • Considerações

dados siops

## 2. Introdução

- Análises e Considerações sobre Introdução

Um dos grandes avanços do Sistema Único nos últimos anos foi o de planejamento. O interesse crescente e o reconhecimento da importância de seu processo e respectivos instrumentos para a gestão têm provocado mudanças substanciais nos serviços em suas três esferas. Assim sendo cada vez mais têm sido necessário a elaboração de instrumentos que garantam o aproveitamento das oportunidades e a superação dos desafios estabelecidos e concomitantemente o monitoramento e a avaliação nas esferas governamentais. Os financiamentos da Saúde têm ao longo dos anos sido o cerne de grandes debates, uma vez que nem sempre os serviços são planejados ofertados em sua integralidade o que leva a ações emergenciais e nem sempre planejadas e que culminam em serviços fragmentados, usuários insatisfeitos e a duplicidade de ações para fins idênticos. Logo identifica-se que o planejamento em saúde é um ponto de partida para a organização dos serviços em saúde e qualificação dos processos de trabalho. O planejamento em saúde pode ser entendido como o processo em que busca-se realizar o diagnóstico dos serviços de saúde ( onde estamos ?) onde deve se levar em conta toda a estrutura física disponível, o número de profissionais disponíveis e qual o montante de recursos financeiros disponíveis. Após estabelecer-se o diagnóstico local e chegado o momento de estabelecer o planejamento para um determinado período ( onde queremos chegar) e neste deve constar os mecanismos e instrumentos que descrevam as ações e métodos a serem adotados a fim de assegurar o cumprimento do planejamento ( como iremos chegar).Estabelecido o planejamento é necessário que defina-se os mecanismos que irão aferir o cumprimento do planejamento ( resultados de onde chegamos) e estabelecer as correções necessárias. No âmbito do sistema único de saúde os mecanismos legais utilizados são: Plano Municipal de Saúde (PMS), Programação Anual de Saúde (PAS), Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior (RDQA) e Relatório Anual de Gestão (RAG). O PMS é um instrumento de gestão com período de abrangência de quatro anos onde devem ser estabelecidos os objetivos, diretrizes e metas a serem alcançados no período de quatro anos, já a PAS é a uma espécie de "síntese" ou fragmentação do PMS para o período de um ano.

A PAS contém as diretrizes, objetivos e metas do PMS e são mensuradas mediante a capacidade instalada dos serviços de saúde atrelada ao financiamento disponível. O RDQA trata-se de um instrumento estabelecido pela Lei 141/2012 onde são avaliados quatro meses de execução da PAS do ano corrente, totalizando três RDQA no final do ano. O RDQA deve ser elaborado e encaminhado à Câmara Legislativa do município para apreciação.

### 3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

A disponibilização dos dados do SINASC, SIM e SIH, no DGMP, depende do prazo de publicação, respectivamente, pelos DAENT/SVSA e DRAC/SAES

#### 3.1. População estimada por sexo e faixa etária

Período: 2025

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
0 a 4 anos	137	148	285
5 a 9 anos	154	181	335
10 a 14 anos	178	182	360
15 a 19 anos	187	175	362
20 a 29 anos	404	330	734
30 a 39 anos	341	341	682
40 a 49 anos	381	442	823
50 a 59 anos	387	423	810
60 a 69 anos	355	356	711
70 a 79 anos	220	234	454
80 anos e mais	107	137	244
<b>Total</b>	<b>2.851</b>	<b>2.949</b>	<b>5.800</b>

Fonte: Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/DASNT/CGIAE (DataSUS/Tabnet)

Data da consulta: 26/03/2026.

#### 3.2. Nascidos Vivos

Número de nascidos vivos por residência da mãe.

Unidade Federação	2021	2022	2023	2024
VARGEM ALEGRE	71	64	53	43

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (MS/SVS/DASIS/SINASC)

Data da consulta: 26/03/2026.

#### 3.3. Principais causas de internação por local de residência

Morbidade Hospitalar de residentes, segundo capítulo da CID-10.

Capítulo CID-10	2021	2022	2023	2024	2025
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	25	15	28	20	15
II. Neoplasias (tumores)	43	46	30	56	50
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	1	2	7	10	8
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	9	6	10	4	10
V. Transtornos mentais e comportamentais	5	12	22	18	4
VI. Doenças do sistema nervoso	3	11	10	9	8
VII. Doenças do olho e anexos	21	24	41	7	12
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	-	-	1	1
IX. Doenças do aparelho circulatório	52	69	59	51	54
X. Doenças do aparelho respiratório	24	56	42	36	18
XI. Doenças do aparelho digestivo	33	47	45	45	57

XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	11	7	7	5	8
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	6	21	14	6	15
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	21	22	31	17	25
XV. Gravidez parto e puerpério	70	51	58	41	56
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	3	10	7	2	9
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	1	-	-	-	5
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	19	24	21	30	20
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	48	45	39	67	57
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	-	-	-	-	-
XXI. Contatos com serviços de saúde	10	4	8	6	4
CID 10ª Revisão não disponível ou não preenchido	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>405</b>	<b>472</b>	<b>479</b>	<b>431</b>	<b>436</b>

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 26/03/2026.

### 3.4. Mortalidade por grupos de causas

Mortalidade de residentes, segundo capítulo CID-10

Capítulo CID-10	2021	2022	2023	2024
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	10	2	4	3
II. Neoplasias (tumores)	8	16	4	16
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	-	-	-	-
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	1	1	4	6
V. Transtornos mentais e comportamentais	2	-	-	-
VI. Doenças do sistema nervoso	1	3	4	3
VII. Doenças do olho e anexos	-	-	-	-
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	-	-	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	12	26	10	10
X. Doenças do aparelho respiratório	8	10	2	8
XI. Doenças do aparelho digestivo	4	2	5	3
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	-	1	-	-
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	-	1	-	-
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	1	2	2	3
XV. Gravidez parto e puerpério	-	-	-	-
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	-	-	-	1
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	-	-	-	-
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	2	4	5	5
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	-	-	-	-
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	9	7	4	5
XXI. Contatos com serviços de saúde	-	-	-	-
XXII. Códigos para propósitos especiais	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>58</b>	<b>75</b>	<b>44</b>	<b>63</b>

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (MS/SVS/CGIAE/SIM-TABNET)

Data da consulta: 26/03/2026.

- Análises e Considerações sobre Dados Demográficos e de Morbimortalidade dados exportados do TABNET-ESUS

## 4. Dados da Produção de Serviços no SUS

A disponibilização dos dados do SIS AB, SIA e SIH, no DGMP, depende do prazo de publicação, respectivamente, pelos DESF/SAPS e DRAC/SAES

### 4.1. Produção de Atenção Básica

Tipo de Produção	Quantidade
Visita Domiciliar	28.883
Atendimento Individual	40.220
Procedimento	41.912
Atendimento Odontológico	3.499

Fonte: Sistema de informação em Saúde para a Atenção Básica – SISAB

### 4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos

Caráter de atendimento: Urgência

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Acoes de promocao e prevencao em saude	-	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnostica	-	-	-	-
03 Procedimentos clinicos	-	-	-	-
04 Procedimentos cirurgicos	-	-	-	-
05 Transplantes de orgaos, tecidos e celulas	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Orteses, proteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Acoes complementares da atencao a saude	-	-	-	-
09				
Procedimentos para Ofertas de Cuidados Integrados"	-	-	-	-
<b>Total</b>	-	-	-	-

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 26/03/2026.

### 4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização

Não há informações cadastradas para o período

### 4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Acoes de promocao e prevencao em saude	44	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnostica	786	4.047,90	-	-
03 Procedimentos clinicos	10.169	6.527,79	-	-
04 Procedimentos cirurgicos	1.067	28.980,47	-	-

05 Transplantes de orgaos, tecidos e celulas	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Orteses, proteses e materiais especiais	260	58.500,00	-	-
08 Acoes complementares da atencao a saude	7.313	36.199,35	-	-
09				
Procedimentos para Ofertas de Cuidados Integrados"	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>19.639</b>	<b>134.255,51</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 26/03/2026.

#### 4.5. Produção de Assistência Farmacêutica

Esse item refere-se ao componente especializado da assistência farmacêutica, sob gestão da esfera estadual. Portanto, não há produção sob gestão municipal.

#### 4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

Financiamento: Vigilância em Saúde

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado
01 Acoes de promocao e prevencao em saude	44	-
<b>Total</b>	<b>44</b>	<b>-</b>

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)

Data da consulta: 26/03/2026.

- Análises e Considerações sobre Dados da Produção de Serviços no SUS dados cnes



## 6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

A disponibilização dos dados do SCNES, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DRAC/SAES.

Período 02/2025

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1)	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	2	5	5	14	10
Privada (NJ grupos 2, 4 e 5)	Autônomos (0209, 0210)	0	0	1	0	0

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	2	2	4	8	7
Privada (NJ grupos 2, 4 e 5)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	0	0	0	1	0

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 08/05/2026.

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2021	2022	2023	2024	
Privada (NJ grupos 2, 4 e 5)	Autônomos (0209, 0210)	1	1	1	1	
	Celetistas (0105)	1	1	1	0	
Pública (NJ grupo 1)	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	25	14	18	44	

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2021	2022	2023	2024	
Privada (NJ grupos 2, 4 e 5)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	0	3	3	2	
Pública (NJ grupo 1)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	2	14	15	22	

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 08/05/2026.

- Análises e Considerações sobre Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

dados extraídos do cnes

## 7. Programação Anual de Saúde - PAS

### 7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

#### DIRETRIZ Nº 1 - Saúde bucal

##### OBJETIVO Nº 1.1 - Tem o objetivo de reorganizar a atenção garantindo a promoção , prevenção e recuperação da saúde bucal dos municípios através do fortalecimento da tenção básica em odontologia

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Polaridade	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Manter os profissionais atualizados que possam levar qualidade no atendimento a saúde bucal	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	0			100,00	0,00	Percentual		100,00	0
Ação Nº 1 - capacitação dos profissionais que foi realizada junto a regional de saúde										
2. Programar e realizar ações coletivas sobre saúde bucal em 100% das unidades de saúde inseridas na agenda de atendimento	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	0			100,00	100,00	Percentual		100,00	100,00
Ação Nº 1 - Ação saúde bucal realizadas nas escolas e na sede da odontologia realizada pelos dentistas										
3. Realizar campanha anual contra o câncer de bucal através de palestras e atendimento individual caso necessário	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	0			100,00	100,00	Percentual		100,00	100,00
Ação Nº 1 - palestra contra o câncer bucal										
4. Manter cobertura de 100% de visitas domiciliares através das ESFs	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	0			100,00	100,00	Percentual		100,00	100,00
Ação Nº 1 - visitas realizadas pelos profissionais da equipe da saúde da família										
5. Realizar ações coletivas de profilaxia em saúde bucal como forma de prevenir as doenças bucais(carie dentária, doenças periodontal)	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	0			100,00	100,00	Percentual		100,00	100,00
Ação Nº 1 - Elaborar o cronograma de ações coletivas										
6. Ampliar a cobertura das equipes de saúde bucal por equipes de saúde bucal por equipes da ESFs em 100%	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	0			100,00	100,00	Percentual		100,00	100,00
Ação Nº 1 - Contratação de mais uma dentista para compor a equipe de odontologia das unidades de saúde										

#### DIRETRIZ Nº 2 - Saúde da criança e do adolescente

##### OBJETIVO Nº 2.1 - Promover a saúde integral das crianças e adolescentes, atendendo ás necessidades básicas nas diferentes ações

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Polaridade	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Reduzir o número de adolescentes gestantes e DSTs	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos	Índice			100,00	100,00	Percentual		80,00	80,00
Ação Nº 1 - Palestras e ações educativas										
2. Prevenir a gravidez na adolescência, promovendo palestras educativas sobre o tema, distribuindo contraceptivos e preservativos para diminuir o número de gravidez indesejada e DSTs	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos	Percentual			100,00	100,00	Percentual		80,00	80,00
Ação Nº 1 - Ações realizadas através de palestras e distribuição de preservativos nas unidades básicas de saúde										
3. evitar ocorrência de tétano neonatal	Taxa de mortalidade infantil	Taxa			100,00	100,00	Percentual		100,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter o índice de vacinação de 100% entre os recém nascidos										
4. Realizar o atendimento precoce em crianças de alto risco nas ESFs	Taxa de mortalidade Infantil	0			100,00	100,00	Percentual		100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar puericultura										
5. Reduzir as mortes em menores de um ano	Taxa de mortalidade infantil	Taxa			100,00	100,00	Percentual		100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar ações de prevenção de agravos e promoção a saúde										
6. Tratar precocemente doenças detectadas através do teste do pezinho	Taxa de mortalidade infantil	Percentual			100,00	100,00	Proporção		100,00	100,00
Ação Nº 1 - garantir o acesso ao serviço										
7. Garantir o acesso a vacinação gratuita e busca de faltosos em todas as faixas etárias estabelecidas pelo MS	Porporção de vacinas selecionadas do Calendario Nacional de Vacinação Para as Crianças menores de dois anos de idade Pentavalente Terceira dose, Pneumococica, 10 valente segunda dose, Poliomielite terceira dose e triplíce viral primeira dose- com cobertura vacinal preconizada	Percentual			100,00	100,00	Percentual		100,00	100,00
Ação Nº 1 - garantir o acesso a vacinação estabelecidas pelo MS e PNI										

8. Garantir o acesso á saúde e acompanhar a situação nutricional destas crianças	Cobertura populacional estimada pelas equipes de atenção básica	0			100,00	100,00	Percentual		100,00	100,00
Ação Nº 1 - garantir o acesso ao serviço										
9. Facilitar e ampliar acesso das crianças e dos adolescentes ao serviço de saúde, reduzindo agravos ligados a drogadição, doenças sexualmente transmissíveis e acidentes	Cobertura Populacional estimada pelas equipes de atenção Básica	Proporção			100,00	100,00	Proporção		100,00	100,00
Ação Nº 1 - Implementar a humanização em todas as unidades de saúde										

### DIRETRIZ Nº 3 - Saúde da Mulher

#### OBJETIVO Nº 3 .1 - Tem como objetivo promover a atenção à saúde da mulher e reduzir morbimortalidade decorrente de doenças e agravos prevalentes

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Polaridade	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Aumentar o número de coleta de exames Papanicolau( Preventivo) e exames de mamografias	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária	Proporção			100,00	100,00	Proporção		70,00	70,00
Ação Nº 1 - campanha especifica e busca ativa										
2. Detectar precocemente casos de câncer de colo de útero e mamas através do preventivo e mamografia	Mortalidade prematura ( de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT( doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas.	Proporção			100,00	100,00	Proporção		80,00	80,00
Ação Nº 1 - Realização de preventivo e mamografia										

3. Oferecer tratamento precoce em casos de câncer de colo de útero e mama, garantindo assim um número maior de casos curados	Mortabilidade prematura ( de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT( doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratória crônicas	Percentual			100,00	100,00	Percentual		100,00	100,00
Ação Nº 1 - Facilitar o acesso ao tratamento nas unidades de oncologia										
4. Diminuir óbitos em mulheres em idade fértil (MIF), materna	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados	Proporção			100,00	100,00	Proporção		100,00	100,00
Ação Nº 1 - Implementar ações e busca ativa										
5. Investigar 100% das causas de morte em MIF e materna	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil( 10 a 49 anos) investigados	0			100,00	100,00	Índice		100,00	100,00
Ação Nº 1 - Implementar ações e busca ativa										
6. Atender 100% das gestantes acompanhadas no programa	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	Percentual			100,00	100,00	Percentual		100,00	100,00
Ação Nº 1 - Implementar ações e busca ativa										
7. Aumentar o numero de primeira consulta de pré natal no primeiro trimestre e uma consulta mensal durante a gestação	Número de casos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	Proporção			100,00	100,00	Proporção		80,00	80,00
Ação Nº 1 - Reativar o programa planejamento familiar										
8. Ofertar 100% dos exames solicitados conforme preconizados pelo ministério da Saúde (MS)	Razão de exames citopatológicos do colo de útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária	0			100,00	100,00	Percentual		100,00	100,00
Ação Nº 1 - Facilitar o acesso obedecendo as prioridades										



**OBJETIVO N° 4 .1 - Tem como objetivo trabalhar com manutenção da máxima autonomia e máxima independência possível do munícipe com mais de 60 anos e reduzir morbimortalidade decorrentes das doenças e agravos relativos a hipertensão arterial e diabetes mellitus, mediante ampliação, desenvolvimento e manutenção de ações de caráter de promoção, prevenção e de intervenção nestes agravos de maneira individual e coletiva.**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Polaridade	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Orientar sobre as principais patologias que acometem os idosos	Cobertura populacional estimada pelas equipes de atenção básica	0			100,00	100,00	Índice		80,00	80,00
Ação N° 1 - proporcionar orientações através de ações educativas										
2. Reduzir as complicações que levam o idoso a internação hospitalar	Cobertura populacional estimada pelas equipes de atenção básica	0			100,00	100,00	Taxa		80,00	80,00
Ação N° 1 - Ações de prevenção contra queda e acidente domestico										
3. Diminuir o número de internações hospitalares	Cobertura populacional estimada pelas equipes de atenção básica	0			100,00	100,00	Taxa		70,00	70,00
Ação N° 1 - Orientar sobre a qualidade de vida através de hábitos saudáveis e implementar as ações das ESFs (grupos operativos)										
4. Garantir diagnóstico precoce e tratamento clínico para Hipertensão Arterial (HÁ) e Diabetes (DM)	Mortalidade prematura ( de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT( doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	0			100,00	100,00	Percentual		100,00	100,00
Ação N° 1 - Orientar e acompanhar através dos grupos operativos realização periódica de exames										
5. Criação do centro de referência da pessoa idosa. Espaço para internação entre esse público com oficinas, encontros/ intercâmbios com outros grupos de idosos, oferecer refeições durante o dia quando o idoso se encontrar vulnerável e e sem essa necessidade humana básica atendida	Cobertura populacional estimada pelas equipes de atenção básica	0			1	1	Número		0	0
Ação N° 1 - fortalecer parcerias com as outras secretarias municipais para implantação do centro										

**DIRETRIZ N° 5 - Integração Comunitária**

**OBJETIVO Nº 5 .1 - Tem como objetivo promover junto a população, a adoção de novas condutas e estilos de vida favoráveis à sua saúde, desenvolvendo um sentido de responsabilidade compartilhada com os serviços de saúde.**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Polaridade	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Educar a população sobre o fluxo de atendimento médico, de enfermagem e exames nas ESF's e Unidade Básica de Saúde (UBS)	Informar 100% da população sobre os serviços ofertados no município e o fluxo do atendimento.	0			100,00	100,00	Proporção		70,00	70,00
Ação Nº 1 - Informar 100% da população sobre os serviços ofertados no município e fluxo de atendimento										
2. Estimular a comunidade a adquirir conhecimento através de ações educativas para melhor qualidade de vida	cobertura populacional estimada pelas equipes de atenção básica	0			100,00	100,00	Índice		70,00	70,00
Ação Nº 1 - Realizar ações educativas para a comunidade em parceria com outras instituições										
3. Elaborar e desenvolver ações específicas dirigidas a portadores de doenças crônicas e expostos a fatores de riscos	Cobertura populacional estimada pelas equipes de atenção básica	0			100,00	100,00	Proporção		70,00	70,00
Ação Nº 1 - Realizar Busca ativa dos portadores de doenças crônicas e desenvolver ações voltadas para patologias específicas										
4. Elaborar e desenvolver ações com ênfase a atenção domiciliar restabelecendo qualidade de vida e equilíbrio biopsicossocial de pessoas com dependência total ou parcial e da família	Cobertura população estimada pelas equipes de atenção básica	0			100,00	100,00	Proporção		70,00	70,00
Ação Nº 1 - Elaborar uma agenda compartilhada com o NASF e a ESF para realizações de ações voltadas para o público alvo										

**DIRETRIZ Nº 6 - Atenção à saúde em médias e alta complexidade**

**OBJETIVO Nº 6 .1 - Fortalecer a assistência ambulatorial especializada, garantir continuidade e a integralidade da atenção, ampliando o acesso a esta modalidade de atenção.**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Polaridade	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Garantir o atendimento médico especialista visando a continuidade do tratamento proposto	Cobertura populacional estimada pelas equipes de atenção básica	0			100,00	100,00	Percentual		80,00	80,00
Ação Nº 1 - Garantir o serviço aos municípios										
2. Garantir a internação e realização das cirurgias eletiva através do SUS- Fácil	Cobertura populacional estimada pelas equipes de atenção básica	0			100,00	100,00	Percentual		100,00	100,00
Ação Nº 1 - Garantir o serviço atendendo a demanda de acordo com a sua prioridade através do SUS- Fácil										

3. Implantar e estabelecer o fluxo de classificação de risco (Protocolo de Manchester) nos estabelecimentos de saúde do município	Cobertura populacional estimada pelas equipes de atenção básica	0			100,00	100,00	Percentual		0	0
Ação Nº 1 - Implantar Protocolo Clínico										
4. Garantir cuidados especiais no transporte dos pacientes ofertando capacitação para os motoristas	Revisão periódica programada dos veículos e capacitação dos motoristas	0			100,00	100,00	Percentual		70,00	70,00
Ação Nº 1 - Realizar capacitação										
5. Capacitar os profissionais que atuam na rede municipal de saúde para ações em saúde mental desenvolvida pelos profissionais que atuam no CAPS	Ações de matriciamento sistemático realizados por CAPS com equipes de atenção básica	0			100,00	100,00	Percentual		50,00	50,00
Ação Nº 1 - Capacitar profissionais										
6. Garantir o cumprimento da oferta de procedimentos hospitalares eletivos, pré-programados em média complexidade conforme pactuados com a secretaria de saúde municipal	Estabelecer o fluxo de procedimentos hospitalares eletivos de média complexidade	0			100,00	100,00	Percentual		100,00	100,00
Ação Nº 1 - Garantir o serviço quando necessário										
7. Fortalecer a organizações em rede da média complexidade no âmbito de atuação	Cobertura populacional estimada pelas equipes de atenção básica	0			100,00	100,00	Percentual		80,00	80,00
Ação Nº 1 - fortalecer parcerias com as outras secretarias municipais para implantação do centro										
8. Elaborar protocolos clínicos e de regulação	Cobertura populacional estimada pelas equipes de atenção básica	0			100,00	100,00	Percentual		70,00	70,00
Ação Nº 1 - Elaborar protocolos										

#### DIRETRIZ Nº 7 - Vigilância Epidemiológica

**OBJETIVO Nº 7.1 - Tem como objetivo ampliar a capacidade de análise de situação de saúde através de indicadores direcionado as ações.**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Polaridade	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Capacitar os profissionais e garantir o controle e detecção precoce dos casos suspeitos de Leishmaniose Visceral Humana.	Capacitar profissionais de saúde e orientar a população	0			100,00	100,00	Percentual		100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar capacitação										

2. Estruturar pontos específicos para vacinação antirrábica animal em zona urbana e rural. Treinamento específicos para os vacinadores.	Organizar por área/setor	0			100,00	100,00	Percentual		100,00	100,00
Ação Nº 1 - treinamentos específicos para vacinadores, organizar pontos estratégicos na zona rural para vacinação antirrábica										
3. Capacitar os supervisores e adequar a equipe de controle de vetores e Dengue e agravos	Percentual de municípios que realizam no mínimo seis grupos de ações de Vigilância sanitária consideradas necessárias a todos os municípios no ano	0			100,00	100,00	Percentual		100,00	100,00
Ação Nº 1 - Capacitar profissionais										
4. Capacitar técnicos em cursos sobre o VIGIAGUA, para controlar a qualidade das águas para consumo humano no município	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	0			100,00	100,00	Proporção		80,00	80,00
Ação Nº 1 - Realizar capacitação										
5. Oferecer atividades educativas para a população quanto aos cuidados pessoais e alimentares	Realizar atividades educativas	0			100,00	100,00	Percentual		100,00	100,00
Ação Nº 1 - Palestras e ações educativas										
6. Coletar, consolidar e informar no sistema dados da notificação.	Implementação dos sistemas	0			100,00	100,00	Percentual		70,00	70,00
Ação Nº 1 - alimentar o sistema										
7. Assegurar índices de coberturas vacinal em 95% dos imunobiológicos do calendário básico	Busca ativa	0			100,00	100,00	Índice		100,00	100,00
Ação Nº 1 - garantir o acesso a vacinação										
8. Oferecer tratamento supervisionado para 100% dos casos de tuberculose e hanseníase	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados anos das coortes	0			100,00	100,00	Proporção		100,00	100,00
Ação Nº 1 - garantir o acesso ao serviço										
9. Implantação de um Canil Municipal e programa de castração de animais domésticos e de situação de rua	Viabilizar espaço para funcionamento do canil	0			100,00	100,00	Percentual		0	0
Ação Nº 1 - implantação do canil municipal										

10. Construção do Matadouro Municipal para bovinos e suínos a curto ou médio prazo	Percentual de municípios que realizam no mínimo seis grupos de ações de vigilância sanitária consideradas necessária a todos os municípios no ano	0			100,00	100,00	Percentual		0	0
Ação N° 1 - construção do matadouro municipal										

**DIRETRIZ N° 8 - Assistência Farmacêutica**



**OBJETIVO Nº 9 .1 - A estratégia saúde da família ( ESF) é composta por equipe multiprofissional que possui, no mínimo, médico generalista, ou especialista em saúde da família ou médico de família e comunidade , enfermeiro generalista ou especialista em saúde da família, auxiliar ou técnico de enfermagem e agentes comunitários de saúde (ACS)**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Polaridade	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Destinação de veículo específico para atender aos PSFs em visitas domiciliares	veículo adquirido especificamente para atender os PSF&#39;s;	0			1	1	Número		0	0
Ação Nº 1 - aquisição de veículo										

**DIRETRIZ Nº 10 - Departamento Municipal de Saúde -Administrativo**

**OBJETIVO Nº 10 .1 - O departamento municipal de saúde é ligado diretamente à Prefeitura Municipal de Vargem Alegre e tem por responsabilidade a gestão plena do sistema único de saúde (SUS) no âmbito municipal. Além das ações e serviços de saúde oferecidos ao município. O órgão é responsável pela formulação e implantação de políticas, programas e projetos que visem à promoção de uma saúde de qualidade ao usuário do SUS**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Polaridade	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Aquisição de veículo para uso exclusivo dos profissionais do NASF- AB em visitas domiciliares e demais demandas, com planejamento de manutenção periódica do mesmo	Aquisição de Veículo	0			1	1	Número		0	0
Ação Nº 1 - aquisição de veículo										
2. Capacitar e qualificar os conselheiros municipais de saúde para acompanhar e avaliar os serviços de saúde	Capacitação de conselheiros	0			1	1	Número		0	0
Ação Nº 1 - Realizar capacitação										
3. Garantir e elaborar a divulgação de materiais informativos para conselheiros e para a população em geral	Cobertura Populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	0			100,00	100,00	Percentual		100,00	100,00
Ação Nº 1 - garantir o acesso ao serviço										
4. Disponibilizar para o conselho municipal de saúde espaço onde as reuniões possam ser abertas ao público e desvinculadas da sala do secretário municipal e saúde	Sala para reunião do conselho de saúde Municipal	0			1	1	Número		1,00	100,00
Ação Nº 1 - disponibilização do espaço										

5. Implantação do sistema de controle total de frota condutores, gastos e rota. Inserir sistema de monitoramento diário da quilometragem, rota e abastecimento. Onde se lê: Implantação lê- se aprimoramento	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	0			1	1	Número		0	0
Ação Nº 1 - implantação do sistema de controle total de frota										
6. Estabelecer uma Política de recursos humanos, priorizando a capacitação e a humanização dos funcionários da saúde.	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	0			100,00	100,00	Percentual		0	0
Ação Nº 1 - Realizar capacitação										
7. Elaboração e execução de projeto atualizado de rede elétrica e de internet para todos ambientes das ESF's e UBS para integração de serviços e aplicação de prontuário eletrônico	Contratação de empresa prestadora de serviços para execução das melhorias	0			100,00	100,00	Percentual		0	0
Ação Nº 1 - realizar manutenção e troca das instalações elétricas das Unidades Básicas de Saúde										
8. Implantação do Prontuário Eletrônico	Aquisição equipamentos para implantação	0			100,00	100,00	Percentual		100,00	100,00
Ação Nº 1 - implantação do prontuario eletronico										
9. Construção de um espaço para o NASF, com salas para atendimento em espaço na frente do prédio do ESF da Rua Manoel Inácio (parede em frente ao banheiro)	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	0			1	1	Número		0	0
Ação Nº 1 - construção de uma sala para atendimento multiprofissional do NASF										
10. Unificar sala de observação da UBS e ESF, criando duplo acesso (local onde hoje funciona a odontologia)	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	0			1	1	Número		0	0
Ação Nº 1 - realizar obra para realizar a mudança										
11. Adequar local para funcionamento de novos, consultórios odontológicos de acordo as exigências sanitárias e medidas regulamentares exigidas para o funcionamento em separado das equipes (local onde se funciona hoje NASF-AB e sala dos ACS's)	Adequação das salas, instalação de equipamentos	0			1	1	Número		0	0
Ação Nº 1 - realizar obra para realizar a mudança										



Ação Nº 1 - realizar obra para realizar a mudança										
21. Realizar alterações de infraestrutura para que as salas de expurgo e esterilização funcionem de forma adequada	Proceder com as adaptações necessárias	0			1	1	Número		0	0
Ação Nº 1 - realizar obra para realizar a mudança										
22. Construção de cobertura metálica no pátio da UBS, ampliando área coberta facilitando embarque e desembarque de usuários, contemplando acesso da sala de emergência	contratar profissional e/ou empresa para construção de cobertura	0			1	1	Número		0	0
Ação Nº 1 - ...										
23. Construção de cobertura metálica no pátio da UBS, ampliando área coberta facilitando embarque e desembarque de usuários, contemplando acesso da sala de emergência	Contratar profissional e/ou empresa para construção de cobertura	0			1	1	Número		0	0
Ação Nº 1 - ..										
24. construção de cozinha e refeitório para funcionários na área superior a lavanderia e sala de descanso do médico plantonista, com acesso através de escadas na lateral do pátio de estacionamento da UBS	Elaborar projeto e executar construção	0			1	1	Número		0	0
Ação Nº 1 - ...										
25. Providenciar novo local para instalação de setor de fisioterapia, ampliar horário e deias de atendimento e adquirir novos equipamentos para melhorias e implantação de novo serviço.	Providenciar novo espaço, adquirir equipamentos, contratar e capacitar profissionais	0			1	1	Número		0	0
Ação Nº 1 - realizar obra para realizar a mudança										
26. Realizar mudanças no prédio onde funcionam em anexo a secretaria municipal de saúde e ESFIII, transferindo as atividades da secretaria	Providenciar as adequações necessárias para realização da troca de local de cada setor	0			1	1	Número		0	0
Ação Nº 1 - realizar obra para realizar a mudança										
27. Instalar grades metálicas de segurança e portões de acesso a frente das instalações da Secretaria Municipal de Saúde e ESF 3, criando espaço fechado para estacionamento de veículos oficiais e ambulâncias e para maior segurança destes locais	Contratar profissionais e/ou empresa para construção de proteção	0			1	1	Número		0	0

Ação Nº 1 - realizar obra para realizar a mudança										
28. Providenciar consultório odontológico na ESF 3 para atendimento de usuários residentes na área de abrangência desta ESF	Adquirir equipamentos destinar local para atendimento e contratar profissionais para compor equipe	0			1	1	Número		0	0
Ação Nº 1 - realizar o credenciamento de uma nova equipe odontologica										
29. Construção de consultório médico no bloco da ESF (local onde hoje funciona a observação das ESFs	Viabilizar recurso financeiro através de convênios e ou emenda parlamentar	0			1	1	Número		0	0
Ação Nº 1 - realizar obra para realizar a mudança										

**DIRETRIZ Nº 11 - Planejamento de transposição e transferência dos saldos constantes e financeiros provenientes de repasses, parcerias e convênios firmados entre Município e a Secretaria de Estado de Saúde de que trata a Lei Complementar nº171, de 9 de maio de 2023.**

**OBJETIVO Nº 11.1 - Realizar a realocação por meio de transposição/ e ou transferência dos saldos de recursos estaduais levantados anteriores a maio de 2023.**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Polaridade	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Realizar realocação por meio de transposição de recursos entre diferentes programas de trabalho, destinada exclusivamente à realização de ações e serviços públicos de saúde, segundo os critérios definidos pelos art. 2º, 3º e 4º da Lei Complementar Federal nº 141, de 13 de janeiro de 2012 ou relizar realocação por meio de transferência de recursos de uma categoria econômica de despesas para outra, dentro do mesmo programa de trabalho, destinada exclusivamente realização de ações e serviços públicos de saúde, segundo os critérios definidos pelos arts. 2º,3º e 4º da Lei Complementar Federal nº 141, de 2012.	Realizar cadastro de levantamentos de saldos bem como aplicação de recursos	Percentual	2022	100,00	100,00	100,00	Percentual		100,00	100,00
Ação Nº 1 - utilização dos recursos da lei 171										

**DIRETRIZ Nº 12 - Aquisição de equipamentos de acordo com a reprogramação de saldos de acordo com a Lei 172/2020**

**OBJETIVO Nº 12 .1 - Compra de equipamentos que comporem o RENEM Relação Nacional de Equipamentos e Materiais Permanentes Financiáveis pelo SUS com saldos residuais**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Polaridade	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Aquisição de equipamentos	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	Número	2022		100	100	Número		100,00	100,00
Ação Nº 1 - compra equipamentos										

**Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção**

Subfunções	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício	Resultados
0 - Informações Complementares	Aumentar o número de coleta de exames Papanicolau( Preventivo) e exames de mamografias	100,00	70,00
	Aquisição de equipamentos	100	100
	Realizar realocação por meio de transposição de recursos entre diferentes programas de trabalho, destinada exclusivamente à realização de ações e serviços públicos de saúde, segundo os critérios definidos pelos art. 2º, 3º e 4º da Lei Complementar Federal nº 141, de 13 de janeiro de 2012 ou relizar realocação por meio de transferência de recursos de uma categoria econômica de despesas para outra, dentro do mesmo programa de trabalho, destinada exclusivamente realização de ações e serviços públicos de saúde, segundo os critérios definidos pelos arts. 2º,3º e 4º da Lei Complementar Federal nº 141, de 2012.	100,00	100,00
	Aquisição de veiculo para uso exclusivo dos profissionais do NASF- AB em visitas domiciliares e demais demandas, com planejamento de manutenção periódica do mesmo	1	0
	Destinação de veiculo especifico para atender aos PSFs em visitas domiciliares	1	0
	Ampliação do horário de atendimento a população e gama de medicamentos ofertados	100,00	80,00
	Capacitar os profissionais e garantir o controle e detecção precoce dos casos suspeitos de Leishmaniose Visceral Humana.	100,00	100,00
	Garantir o atendimento medico especialista visando a continuidade do tratamento proposto	100,00	80,00
	Educar a população sobre o fluxo de atendimento médico, de enfermagem e exames nas ESF&#39;s e Unidade Básica de Saúde (UBS)	100,00	70,00
	Orientar sobre as principais patologias que acometem os idosos	100,00	80,00
	Prevenir a gravidez na adolescência, promovendo palestras educativas sobre o tema, distribuindo contraceptivos e preservativos para diminuir o número de gravidez indesejada e DSTs	100,00	80,00
	Capacitar e qualificar os conselheiros municipais de saúde para acompanhar e avaliar os serviços de saúde	1	0
	Desenvolver ações voltadas à promoção, proteção e recuperação da saúde, por meio da promoção do acesso aos medicamentos e uso racional	100,00	100,00
	Estruturar pontos específicos para vacinação antirrábica animal em zona urbana e rural. Treinamento específicos para os vacinadores.	100,00	100,00
	Garantir a internação e realização das cirurgias eletiva através do SUS-Fácil	100,00	100,00
	Estimular a comunidade a adquirir conhecimento através de ações educativas para melhor qualidade de vida	100,00	70,00
	Reduzir as complicações que levam o idoso a internação hospitalar	100,00	80,00
	evitar ocorrência de tétano neonatal	100,00	100,00
	Garantir e elaborar a divulgação de materiais informativos para conselheiros e para a população em geral	100,00	100,00
	Fornecer aos usuários, de acordo com diretrizes e protocolos clínicos do Ministério da Saúde, medicamentos de alto custo pertencentes ao componente especializado da assistência farmacêutica definidos pela portaria MS/GMnº 2.981, de 26 de novembro de 2009	100,00	100,00

Capacitar os supervisores e adequar a equipe de controle de vetores e Dengue e agravos	100,00	100,00
Garantir diagnóstico precoce e tratamento clínico para Hipertensão Arterial (HÁ) e Diabetes (DM)	100,00	100,00
Disponibilizar para o conselho municipal de saúde espaço onde as reuniões possam ser abertas ao público e desvinculadas da sala do secretário municipal e saúde	1	1
Capacitar os profissionais quanto a dispensação e processos dos medicamentos de alto custo do Estado	100,00	100,00
Capacitar técnicos em cursos sobre o VIGIAGUA, para controlar a qualidade das águas para consumo humano no município	100,00	80,00
Garantir cuidados especiais no transporte dos pacientes ofertando capacitação para os motoristas	100,00	70,00
Criação do centro de referência da pessoa idosa. Espaço para internação entre esse público com oficinas, encontros/ intercâmbios com outros grupos de idosos, oferecer refeições durante o dia quando o idoso se encontrar vulnerável e e sem essa necessidade humana básica atendida	1	0
Implantação do sistema de controle total de frota condutores, gastos e rota. Inserir sistema de monitoramento diário da quilometragem, rota e abastecimento. Onde se lê: Implantação lê- se aprimoramento	1	0
Oferecer medicamentos destinados ao tratamento das doenças que acometem frequentemente a população, alvos das ações de atenção primária à saúde no SUS.	100,00	80,00
Oferecer atividades educativas para a população quanto aos cuidados pessoais e alimentares	100,00	100,00
Capacitar os profissionais que atuam na rede municipal de saúde para ações em saúde mental desenvolvida pelos profissionais que atuam no CAPS	100,00	50,00
Atender 100% das gestantes acompanhadas no programa	100,00	100,00
Estabelecer uma Política de recursos humanos, priorizando a capacitação e a humanização dos funcionários da saúde.	100,00	0,00
Coletar, consolidar e informar no sistema dados da notificação.	100,00	70,00
Garantir o cumprimento da oferta de procedimentos hospitalares eletivos, pré-programados em média complexidade conforme pactuados com a secretaria de saúde municipal	100,00	100,00
Aumentar o número de primeira consulta de pré natal no primeiro trimestre e uma consulta mensal durante a gestação	100,00	80,00
Elaboração e execução de projeto atualizado de rede elétrica e de internet para todos ambientes das ESF e UBS para integração de serviços e aplicação de prontuário eletrônico	100,00	0,00
Assegurar índices de coberturas vacinal em 95% dos imunobiológicos do calendário básico	100,00	100,00
Fortalecer a organizações em rede da média complexidade no âmbito de atuação	100,00	80,00
Garantir o acesso à saúde e acompanhar a situação nutricional destas crianças	100,00	100,00
Implantação do Prontuário Eletrônico	100,00	100,00
Oferecer tratamento supervisionado para 100% dos casos de tuberculose e hanseníase	100,00	100,00
Elaborar protocolos clínicos e de regulação	100,00	70,00
Oferecer 100% das gestantes as vacinas preconizadas pelo MS	100,00	100,00
Construção de um espaço para o NASF, com salas para atendimento em espaço na frente do prédio do ESF da Rua Manoel Inácio (parede em frente ao banheiro)	1	0
Implantação de um Canil Municipal e programa de castração de animais domésticos e de situação de rua	100,00	0,00
Elaboração da Feira de Saúde em parceria com outras instituições	1	1
Construção do Matadouro Municipal para bovinos e suínos a curto ou médio prazo	100,00	0,00
Unificar sala de observação da UBS e ESF, criando duplo acesso (local onde hoje funciona a odontologia)	1	0
Adequar local para funcionamento de novos, consultórios odontológicos de acordo as exigências sanitárias e medidas regulamentares exigidas para o funcionamento em separado das equipes (local onde se funciona hoje NASF-AB e sala dos ACS)	1	0
Criar espaço para a dispensação de medicamentos básicos na ESF (local onde se encontra a observação das ESF)	1	0
Reativação de sala administrativa (sala onde hoje funciona a sala de receitas)	1	0

	Construção de parede de alvenaria para a nova sala de ACS;( local onde hoje se encontra o arquivo	1	0
	Construção de parede de alvenaria para a nova sala de arquivo( local onde hoje funcional consultório improvisado da ESF)	1	0
	Construção de cobertura tipo Varanda na entrada das ESF;s na rua Manoel Inácio contemplando também novas instalações do NASF-AB	1	0
	Construção de sala de almoxarife aos fundos do auditório da ESF na Rua Manoel Inácio	1	0
	Criar sala de emergência com acesso facilitado na UBS (local onde hoje se encontra a sala de curativos )	1	0
	Realizar obras de alvenaria para novas instalações de sala para novas instalações de sala para pequenas cirurgias e sala de nebulização e hidratação( local onde hoje se encontra a sala de observação da UBS)	1	0
	Realizar adequações na sala onde se funciona hoje a nebulização para realocar a sala de curativos neste local	1	0
	Realizar alterações de infraestrutura para que as salas de expurgo e esterilização funcionem de forma adequada	1	0
	Construção de cobertura metálica no pátio da UBS, ampliando área coberta facilitando embarque e desembarque de usuários, contemplando acesso da sala de emergência	1	0
	Construção de cobertura metálica no pátio da UBS, ampliando área coberta facilitando embarque e desembarque de usuários, contemplando acesso da sala de emergência	1	0
	construção de cozinha e refeitório para funcionários na área superior a lavanderia e sala de descanso do médico plantonista, com acesso através de escadas na lateral do pátio de estacionamento da UBS	1	0
	Instalar grades metálicas de segurança e portões de acesso a frente das instalações da Secretaria Municipal de Saúde e ESF 3, criando espaço fechado para estacionamento de veículos oficiais e ambulâncias e para maior segurança destes locais	1	0
	Providenciar consultório odontológico na ESF 3 para atendimento de usuários residentes na área de abrangência desta ESF	1	0
	Construção de consultório médico no bloco da ESF (local onde hoje funciona a observação das ESFs)	1	0
122 - Administração Geral	Manter os profissionais atualizados que possam levar qualidade no atendimento a saúde bucal	0,00	100,00
	Reduzir o número de adolescentes gestantes e DSTs	100,00	80,00
	Programar e realizar ações coletivas sobre saúde bucal em 100% das unidades de saúde inseridas na agenda de atendimento	100,00	100,00
	Detectar precocemente casos de câncer de colo de útero e mamas através do preventivo e mamografia	100,00	80,00
	Realizar campanha anual contra o câncer de bucal através de palestras e atendimento individual caso necessário	100,00	100,00
	Implantar e estabelecer o fluxo de classificação de risco (Protocolo de Manchester) nos estabelecimentos de saúde do município	100,00	0,00
	Elaborar e desenvolver ações específicas dirigidas a portadores de doenças crônicas e expostos a fatores de riscos	100,00	70,00
	Diminuir o número de internações hospitalares	100,00	70,00
	Oferecer tratamento precoce em casos de câncer de colo de útero e mama, garantindo assim um número maior de casos curados	100,00	100,00
	Manter cobertura de 100% de visitas domiciliares através das ESFs	100,00	100,00
	Elaborar e desenvolver ações com ênfase a atenção domiciliar restabelecendo qualidade de vida e equilíbrio biopsicossocial de pessoas com dependência total ou parcial e da família	100,00	70,00
	Diminuir óbitos em mulheres em idade fértil (MIF), materna	100,00	100,00
	Realizar o atendimento precoce em crianças de alto risco nas ESFs	100,00	100,00
	Realizar ações coletivas de profilaxia em saúde bucal como forma de prevenir as doenças bucais(carie dentária, doenças periodontal)	100,00	100,00
	Investigar 100% das causas de morte em MIF e materna	100,00	100,00
	Reduzir as mortes em menores de um ano	100,00	100,00
	Ampliar a cobertura das equipes de saúde bucal por equipes de saúde bucal por equipes da ESFs em 100%	100,00	100,00

Tratar precocemente doenças detectadas através do teste do pezinho	100,00	100,00
Garantir o acesso a vacinação gratuita e busca de faltosos em todas as faixas etárias estabelecidas pelo MS	100,00	100,00
Ofertar 100% dos exames solicitados conforme preconizados pelo ministério da Saúde (MS)	100,00	100,00
Facilitar e ampliar acesso das crianças e dos adolescentes ao serviço de saúde, reduzindo agravos ligados a drogadição, doenças sexualmente transmissíveis e acidentes	100,00	100,00
Criação do centro de referência da saúde da mulher, com uma rede de atendimento de multiprofissional para atendimento integral a saúde da mulher. Espaço deverá dar especial atenção para as mulheres que exerçam dupla jornada de trabalho a fim de reduzir o adoecimento relacionado a essa dupla jornada. Deverá oferecer apoio psicológico, orientações jurídica quando necessário, criar programas voltados para a saúde da mulher dando especial atenção aos ciclos de vida das mulheres. Oferecer cursos de formação profissional para que as mulheres em condições de vulnerabilidade possam aprender uma profissão e adquirir sua independência	1	0
Providenciar novo local para instalação de setor de fisioterapia, ampliar horário e deias de atendimento e adquirir novos equipamentos para melhorias e implantação de novo serviço.	1	0
Realizar mudanças no prédio onde funcionam em anexo a secretaria municipal de saúde e ESFIII, transferindo as atividades da secretaria	1	0

Demonstrativo da Programação de Despesas com Saúde por Subfunção, Categoria Econômica e Fonte de Recursos										
Subfunções	Categoria Econômica	Recursos ordinários - Fonte Livre (R\$)	Receita de impostos e de transferência de impostos (receita própria - R\$)	Transferências de fundos à Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Federal (R\$)	Transferências de fundos ao Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Estadual (R\$)	Transferências de convênios destinados à Saúde (R\$)	Operações de Crédito vinculadas à Saúde (R\$)	Royalties do petróleo destinados à Saúde (R\$)	Outros recursos destinados à Saúde (R\$)	Total(R\$)
0 - Informações Complementares	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
	Capital	10.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	10.000,00
122 - Administração Geral	Corrente	N/A	N/A	N/A	1.024.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	1.024.000,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	1.024.722,00	N/A	N/A	N/A	N/A	1.024.722,00
301 - Atenção Básica	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
	Capital	1.600.000,00	1.800.000,00	2.179.195,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	5.579.195,00
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
	Capital	350.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	350.000,00
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 08/05/2026.

- Análises e Considerações sobre Programação Anual de Saúde - PAS metas

## 8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

O processo de Pactuação Interfederativa de Indicadores foi **descontinuado** com a revogação da Resolução nº 8/2016 a partir da publicação da Resolução de Consolidação CIT nº 1/2021.

Para mais informações, consultar a **Nota Técnica nº 20/2021-DGIP/SE/MS**

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 08/05/2026.

## 9. Execução Orçamentária e Financeira

A disponibilização dos dados do SIOPS, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo FNS/SE/MS.

### 9.1. Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica

Despesa Total em Saúde por Fonte e Subfunção												
Subfunções	Recursos Ordinários - Fonte Livre	Receitas de Impostos e de Transferência de Impostos - Saúde	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Estadual	Transferências de Convênios destinadas à Saúde	Operações de Crédito vinculadas à Saúde	Transferências da União - inciso I do art. 5º da Lei Complementar 173/2020	Royalties do Petróleo destinados à Saúde	Outros Recursos Destinados à Saúde	TOTAL		
301 - Atenção Básica	Corrente	0,00	4.301.574,08	3.361.906,50	1.178.339,91	0,00	0,00	0,00	1.985.316,82	10.827.137,31		
	Capital	0,00	55.548,75	97.850,00	3.166.780,83	0,00	0,00	0,00	1.500,00	3.321.679,58		
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	0,00	572.590,96	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	572.590,96		
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	0,00	5.891,17	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	5.891,17		
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	0,00	35.522,60	15.881,87	996.989,04	0,00	0,00	0,00	0,00	1.048.393,51		
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	78.759,76	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	75.202,72	153.962,48		
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
Outras Subfunções	Corrente	0,00	0,00	3.248,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3.248,00		
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
<b>TOTAL</b>		<b>78.759,76</b>	<b>4.971.127,56</b>	<b>3.478.886,37</b>	<b>5.342.109,78</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>2.062.019,54</b>	<b>15.932.903,01</b>		

(\*) ASPs: Ações e Serviços Públicos em Saúde

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 01/04/2026.

### 9.2. Indicadores financeiros

Indicadores do Ente Federado		
Indicador		Transmissão Única
1.1	Participação da receita de impostos na receita total do Município	3,26 %
1.2	Participação das transferências intergovernamentais na receita total do Município	92,46 %
1.3	Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para o Município	17,72 %
1.4	Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos para a saúde no Município	56,39 %
1.5	Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da União para o Município	13,98 %
1.6	Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita Total do Município	55,86 %
2.1	Despesa total com Saúde, em R\$/hab, sob a responsabilidade do Município, por habitante	R\$ 2.747,05
2.2	Participação da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	38,68 %
2.3	Participação da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	0,04 %
2.4	Participação da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com Saúde	16,71 %
2.5	Participação da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	20,85 %
2.6	Despesas com Instituições Privadas Sem Fins Lucrativos	0,00 %
3.1	Participação das transferências para a Saúde em relação à despesa total do Município com saúde	45,12 %
3.2	Participação da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC141/2012	20,56 %

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 01/04/2026.

## 9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)

RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITA DE IMPOSTOS (I)	1.750.588,00	1.750.588,00	1.412.218,64	80,67
Receita Resultante do Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	316.434,00	316.434,00	297.900,58	94,14
Receita Resultante do Imposto sobre Transmissão Inter Vivos - ITBI	177.913,00	177.913,00	124.102,84	69,75
Receita Resultante do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	368.641,00	368.641,00	247.346,62	67,10
Receita Resultante do Imposto sobre a Renda e Proventos de Qualquer Natureza Retido na Fonte - IRRF	887.600,00	887.600,00	742.868,60	83,69
RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	21.777.767,57	22.342.830,06	22.761.109,21	101,87
Cota-Parte FPM	17.427.021,92	17.992.084,41	18.349.592,29	101,99
Cota-Parte ITR	1.641,60	1.641,60	3.835,23	233,63
Cota-Parte do IPVA	1.186.803,92	1.186.803,92	934.387,89	78,73
Cota-Parte do ICMS	3.134.289,20	3.134.289,20	3.428.272,89	109,38
Cota-Parte do IPI - Exportação	28.010,93	28.010,93	45.020,91	160,73
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS - (III) = (I) + (II)	23.528.355,57	24.093.418,06	24.173.327,85	100,33

DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (ASPS) - POR SUBFUNÇÃO E CATEGORIA ECONÔMICA	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar Não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (IV)	3.339.593,15	4.382.678,35	4.357.122,83	99,42	4.260.455,10	97,21	3.810.735,36	86,95	96.667,73
Despesas Correntes	3.298.843,15	4.322.167,61	4.301.574,08	99,52	4.204.906,35	97,29	3.769.069,99	87,20	96.667,73
Despesas de Capital	40.750,00	60.510,74	55.548,75	91,80	55.548,75	91,80	41.665,37	68,86	0,00
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (V)	574.663,00	587.952,97	572.590,96	97,39	706.400,53	120,15	298.607,67	50,79	-133.809,57
Despesas Correntes	574.663,00	587.952,97	572.590,96	97,39	706.400,53	120,15	298.607,67	50,79	-133.809,57
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (VI)	4.516,00	6.251,00	5.891,17	94,24	5.891,17	94,24	5.891,17	94,24	0,00
Despesas Correntes	4.516,00	6.251,00	5.891,17	94,24	5.891,17	94,24	5.891,17	94,24	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (VII)	113.063,00	52.445,19	35.522,60	67,73	35.522,60	67,73	32.369,81	61,72	0,00
Despesas Correntes	113.063,00	52.445,19	35.522,60	67,73	35.522,60	67,73	32.369,81	61,72	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (VIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (IX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (X)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL (XI) = (IV + V + VI + VII + VIII + IX + X)	4.031.835,15	5.029.327,51	4.971.127,56	98,84	5.008.269,40	99,58	4.147.604,01	82,47	-37.141,84

APURAÇÃO DO CUMPRIMENTO DO LIMITE MÍNIMO PARA APLICAÇÃO EM ASPS	DESPESAS EMPENHADAS (d)	DESPESAS LIQUIDADAS (e)	DESPESAS PAGAS (f)
Total das Despesas com ASPS (XII) = (XI)	4.971.127,56	5.008.269,40	4.147.604,01
(-) Restos a Pagar Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira (XIII)	0,00	N/A	N/A
(-) Despesas Custeadas com Recursos Vinculados à Parcela do Percentual Mínimo que não foi Aplicada em ASPS em Exercícios Anteriores (XIV)	0,00	0,00	0,00
(-) Despesas Custeadas com Disponibilidade de Caixa Vinculada aos Restos a Pagar Cancelados (XV)	0,00	0,00	0,00
(=) VALOR APLICADO EM ASPS (XVI) = (XII - XIII - XIV - XV)	4.971.127,56	5.008.269,40	4.147.604,01
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x 15% (LC 141/2012)			3.625.999,17
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x % (Lei Orgânica Municipal)			N/A
Diferença entre o Valor Aplicado e a Despesa Mínima a ser Aplicada (XVIII) = (XVI (d ou e) - XVII)	1.345.128,39	1.382.270,23	521.604,84
Limite não Cumprido (XIX) = (XVIII) (Quando valor for inferior a zero)	0,00	0,00	0,00
PERCENTUAL DA RECEITA DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS APLICADO EM ASPS (XVI / III)*100 (mínimo de 15% conforme LC nº 141/2012 ou % da Lei Orgânica Municipal)	20,56	20,71	17,15

CONTROLE DO VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 E 26 DA LC 141/2012	Saldo Inicial (no exercício atual) (h)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (não aplicado) (l) = (h - (i ou j))
		Empenhadas (i)	Liquidadas (j)	Pagas (k)	
Diferença de limite não cumprido em 2024	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2023	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2022	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2021	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DA DIFERENÇA DE LIMITE NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (XX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

EXERCÍCIO DO EMPENHO <sup>2</sup>	Valor Mínimo para aplicação em ASPS (m)	Valor aplicado em ASPS no exercício (n)	Valor aplicado além do limite mínimo (o) = (n - m), se	Total inscrito em RP no exercício (p)	RPNP Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira q = (XIII d)	Valor inscrito em RP considerado no Limite (r) = (p - (o + q)) se	Total de RP pagos (s)	Total de RP a pagar (t)	Total de RP cancelados ou prescritos (u)	Diferença entre o valor aplicado além do limite e o total de RP cancelados (v) = ((o + q) - u)
-----------------------------------	---	---	--	---------------------------------------	---	---	-----------------------	-------------------------	--	--

Empenhos de 2025	3.625.999,17	4.971.127,56	1.345.128,39	823.523,55	0,00	0,00	0,00	823.523,55	0,00	1.345.128,39
Empenhos de 2024	3.330.146,75	4.646.938,17	1.316.791,42	0,00	158.599,08	0,00	0,00	0,00	0,00	1.475.390,50
Empenhos de 2023	3.074.272,79	3.754.684,46	680.411,67	518.121,99	205.280,62	0,00	0,00	518.121,99	0,00	885.692,29
Empenhos de 2022	2.821.246,89	4.904.619,26	2.083.372,37	172.671,01	0,00	0,00	0,00	172.671,01	0,00	2.083.372,37
Empenhos de 2021	2.353.574,40	4.062.558,20	1.708.983,80	206.393,36	12.917,25	0,00	0,00	206.393,36	0,00	1.721.901,05
Empenhos de 2020	1.834.295,36	2.839.595,67	1.005.300,31	91.542,52	18.985,00	0,00	0,00	91.542,52	0,00	1.024.285,31
Empenhos de 2019	1.812.280,78	2.244.251,40	431.970,62	260,25	29.607,13	0,00	0,00	260,25	0,00	461.577,75
Empenhos de 2018	1.634.005,09	2.664.224,05	1.030.218,96	0,00	64.543,84	0,00	0,00	0,00	0,00	1.094.762,80
Empenhos de 2017	1.588.374,17	2.551.999,32	963.625,15	0,00	154.113,47	0,00	0,00	0,00	0,00	1.117.738,62
Empenhos de 2016	1.577.769,42	2.035.006,37	457.236,95	2.303,62	3.938,73	0,00	0,00	2.303,62	0,00	461.175,68
Empenhos de 2015	1.461.446,30	1.993.265,69	531.819,39	0,00	5.707,46	0,00	0,00	0,00	0,00	537.526,85
Empenhos de 2014	1.431.811,28	2.335.707,73	903.896,45	0,00	167.201,22	0,00	0,00	0,00	0,00	1.071.097,67
Empenhos de 2013	1.343.803,26	2.236.612,15	892.808,89	0,00	23.063,71	0,00	0,00	0,00	0,00	915.872,60

**TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXI) (soma dos saldos negativos da coluna "r")** **0,00**

**TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ANTERIOR QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXII) (valor informado no demonstrativo do exercício anterior)** **0,00**

**TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS NO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXIII) = (XXI - XVII) (Artigo 24 § 1º e 2º da LC 141/2012)** **0,00**

CONTROLE DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS CONSIDERADOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24§ 1º e 2º DA LC 141/2012	Saldo Inicial (w)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (não aplicado) <sup>1</sup> (aa) = (w - (x ou y))
		Empenhadas (x)	Liquidadas (y)	Pagas (z)	
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2025 a ser compensados (XXIV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2024 a ser compensados (XXV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2023 a ser compensados (XXVI)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em exercícios anteriores a serem compensados (XXVII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>TOTAL DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS A COMPENSAR (XXVIII)</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

RECEITAS ADICIONAIS PARA O FINANCIAMENTO DA SAÚDE NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS PARA A SAÚDE (XXIX)	6.147.395,00	8.139.248,37	7.189.111,48	88,33
Provenientes da União	4.006.909,00	5.384.879,23	4.054.232,86	75,29

Provenientes dos Estados	2.140.486,00	2.754.369,14	3.134.878,62	113,81
Provenientes de Outros Municípios	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO INTERNAS E EXTERNAS VINCULADAS A SAÚDE (XXX)	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS (XXXI)	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE (XXXII) = (XXIX + XXX + XXXI)	6.147.395,00	8.139.248,37	7.189.111,48	88,33

DESPESAS COM SAÚDE POR SUBFUNÇÕES E CATEGORIA ECONÔMICA NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (XXXIII)	6.064.639,00	10.990.730,54	9.791.694,06	89,09	7.754.256,15	70,55	6.573.070,86	59,81	2.037.437,91
Despesas Correntes	5.710.915,00	7.416.275,06	6.525.563,23	87,99	6.445.792,90	86,91	5.565.947,61	75,05	79.770,33
Despesas de Capital	353.724,00	3.574.455,48	3.266.130,83	91,37	1.308.463,25	36,61	1.007.123,25	28,18	1.957.667,58
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XXXIV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SUORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XXXV)	2.000,00	2.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	2.000,00	2.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XXXVI)	41.358,00	49.908,66	1.012.870,91	2.029,45	16.282,27	32,62	15.881,87	31,82	996.588,64
Despesas Correntes	41.358,00	49.908,66	1.012.870,91	2.029,45	16.282,27	32,62	15.881,87	31,82	996.588,64
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XXXVII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XXXVIII)	224.187,00	224.187,00	153.962,48	68,68	153.962,48	68,68	153.962,48	68,68	0,00
Despesas Correntes	174.187,00	174.187,00	153.962,48	88,39	153.962,48	88,39	153.962,48	88,39	0,00
Despesas de Capital	50.000,00	50.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XXXIX)	3.248,00	3.248,00	3.248,00	100,00	1.085,81	33,43	1.085,81	33,43	2.162,19
Despesas Correntes	3.248,00	3.248,00	3.248,00	100,00	1.085,81	33,43	1.085,81	33,43	2.162,19
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

TOTAL DAS DESPESAS NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO (XL) = (XXXIII + XXXIV + XXXV + XXXVI + XXXVII + XXXVIII + XXXIX)	6.335.432,00	11.270.074,20	10.961.775,45	97,26	7.925.586,71	70,32	6.744.001,02	59,84	3.036.188,74
--	--------------	---------------	---------------	-------	--------------	-------	--------------	-------	--------------

DESPESAS TOTAIS COM SAÚDE EXECUTADAS COM RECURSOS PRÓPRIOS E COM RECURSOS TRANSFERIDOS DE OUTROS ENTES	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA(XLI) = (IV + XXXIII)	9.404.232,15	15.373.408,89	14.148.816,89	92,03	12.014.711,25	78,15	10.383.806,22	67,54	2.134.105,64
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XLII) = (V + XXXIV)	574.663,00	587.952,97	572.590,96	97,39	706.400,53	120,15	298.607,67	50,79	-133.809,57
SUORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XLIII) = (VI + XXXV)	6.516,00	8.251,00	5.891,17	71,40	5.891,17	71,40	5.891,17	71,40	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XLIV) = (VII + XXXVI)	154.421,00	102.353,85	1.048.393,51	1.024,28	51.804,87	50,61	48.251,68	47,14	996.588,64
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XLV) = (VIII + XXXVII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XLVI) = (IX + XXXVIII)	224.187,00	224.187,00	153.962,48	68,68	153.962,48	68,68	153.962,48	68,68	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XLVII) = (X + XXXIX)	3.248,00	3.248,00	3.248,00	100,00	1.085,81	33,43	1.085,81	33,43	2.162,19
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (XLVIII) = (XI + XL)	10.367.267,15	16.299.401,71	15.932.903,01	97,75	12.933.856,11	79,35	10.891.605,03	66,82	2.999.046,90
(-) Despesas da Fonte: Transferências da União - inciso I do art. 5º da Lei Complementar 173/2020	6.251.819,00	11.186.461,20	10.897.865,69	97,42	7.846.826,95	70,15	6.665.241,26	59,58	3.051.038,74
TOTAL DAS DESPESAS EXECUTADAS COM RECURSOS PRÓPRIOS (XLIX)	4.115.448,15	5.112.940,51	5.035.037,32	98,48	5.087.029,16	99,49	4.226.363,77	82,66	-51.991,84

FONTE: SIOPS, Minas Gerais/05/03/26 14:48:15

1 - Nos cinco primeiros bimestres do exercício, o acompanhamento será feito com base na despesa liquidada. No último bimestre do exercício, o valor deverá corresponder ao total da despesa empenhada.

2 - Até o exercício de 2018, o controle da execução dos restos a pagar considerava apenas os valores dos restos a pagar não processados (regra antiga). A partir do exercício de 2019, o controle da execução dos restos a pagar considera os restos a pagar processados e não processados (regra nova).

3 - Essas despesas são consideradas executadas pelo ente transferidor.

#### 9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho

Bloco de Financiamento	Programas de Trabalho	Valor Transferido em 2025 (Fonte: FNS)	Valor Executado
Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde	10122512100UW - ASSISTÊNCIA FINANCEIRA COMPLEMENTAR AOS ESTADOS, AO DISTRITO FEDERAL E AOS MUNICÍPIOS PARA O PAGAMENTO DO PISO SALARIAL DOS PROFISSIONAIS DA ENFERMAGEM	R\$ 343.574,97	343574,97
	10301511900UC - TRANSFERÊNCIA AOS ENTES FEDERATIVOS PARA O PAGAMENTO DOS VENCIMENTOS DOS AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE	R\$ 394.680,00	394680,00
	103015119219A - PISO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE	R\$ 1.608.764,39	1608764,3
	10301511921CE - IMPLEMENTAÇÃO DE POLÍTICAS DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE - NACIONAL	R\$ 3.087,00	3087,00
	1030151192E89 - INCREMENTO TEMPORÁRIO AO CUSTEIO DOS SERVIÇOS DE ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE PARA CUMPRIMENTO DAS METAS - NACIONAL	R\$ 1.065.000,00	1065000,0
	1030251188585 - ATENÇÃO À SAÚDE DA POPULAÇÃO PARA PROCEDIMENTOS NO MAC	R\$ 16.159,88	16159,88
	10303511720AE - PROMOÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA E INSUMOS ESTRATÉGICOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE	R\$ 49.419,60	49419,60
	10303511720AH - ORGANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA NO SUS	R\$ 18.000,00	18000,00
	10304512320AB - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA EXECUÇÃO DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA	R\$ 11.000,00	11000,00
	10305512300UB - TRANSFERÊNCIA AOS ENTES FEDERATIVOS PARA O PAGAMENTO DOS VENCIMENTOS DOS AGENTES DE COMBATE ÀS ENDEMIAS	R\$ 118.404,00	118404,00
	10305512320AL - APOIO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA A VIGILÂNCIA EM SAÚDE	R\$ 44.549,88	44549,88
	10306513320QH - IMPLEMENTAÇÃO DA SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL NA SAÚDE	R\$ 35.684,19	35684,19

Fonte: Fundo Nacional de Saúde (FNS)

1 – Os valores pagos em outro exercício fiscal mesmo tendo sua memória de cálculo e ano anterior, não estarão sendo computados para aquela prestação de contas.

2 – Para efeitos de despesa executada deve ser considerada a despesa empenhada no exercício fiscal.

#### 9.5. Relatório de Execução de Recursos Repassados por Emenda Parlamentar

Não há informações cadastradas para o período do Relatório de Execução de Recursos Repassados por Emenda Parlamentar.

- Análises e Considerações sobre Execução Orçamentária e Financeira dados puxados do investus

## 10. Auditorias

Não há informações cadastradas para o período das Auditorias.

Fonte: Sistema Nacional de Auditoria do SUS (SISAUD-SUS)

Data da consulta: 08/05/2026.

---

### Outras Auditorias

---

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 08/05/2026.

- Análises e Considerações sobre Auditorias

Sem auditoria realizadas

## 11. Análises e Considerações Gerais

dados e orçamentos da saúde

## 12. Recomendações para o Próximo Exercício

- Análises e Considerações sobre Recomendações para o Próximo Exercício  
nada a constar

---

FRANQUITO FARIA GONCALVES  
Secretário(a) de Saúde  
VARGEM ALEGRE/MG, 2025



## Análises e Considerações Gerais

- Parecer do Conselho de Saúde:

FORAM ESCLARECIDAS PELO SECRETARIO DE SAÚDE ALGUMAS OBSERVAÇÕES FEITAS PELA CONSELHEIRA IONE LOPES LAET SOBRE GASTOS COM ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL E A OBSERVAÇÃO FEITA PELA SENHORA CATARINA MARTINS DE LANA SOBRE GASTOS COM A VIGILÂNCIA EM RELAÇÃO AS DESPESAS EMPENHADAS. FICANDO ASSIM RDQA E O RAG DO 3º QUADRIMESTRE APROVADO, COM UMA OBSERVAÇÃO: A SENHORA CATARINA SOLICITOU QUE FOSSE ENVIADO BIMESTRAL O RELATÓRIO DE GASTOS COM A SAÚDE PARA FICAR MAIS FACIL PARA O CONSELHO ACOMPANHAR.

## Recomendações para o Próximo Exercício

- Considerações:

FORAM ESCLARECIDAS PELO SECRETARIO DE SAÚDE ALGUMAS OBSERVAÇÕES FEITAS PELA CONSELHEIRA IONE LOPES LAET SOBRE GASTOS COM ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL E A OBSERVAÇÃO FEITA PELA SENHORA CATARINA MARTINS DE LANA SOBRE GASTOS COM A VIGILÂNCIA EM RELAÇÃO AS DESPESAS EMPENHADAS. FICANDO ASSIM RDQA E O RAG DO 3º QUADRIMESTRE APROVADO, COM UMA OBSERVAÇÃO: A SENHORA CATARINA SOLICITOU QUE FOSSE ENVIADO BIMESTRAL O RELATÓRIO DE GASTOS COM A SAÚDE PARA FICAR MAIS FACIL PARA O CONSELHO ACOMPANHAR.

Status do Parecer: Aprovado

VARGEM ALEGRE/MG, 18 de Maio de 2026

---

Conselho Municipal de Saúde de Vargem Alegre